

Trabalho

Labor



Harry Elsas

[Sem título], 1993

Untitled

Labor

Reginaldo Ghiraldelli¹

This text analyzes indicators related to the Brazilian labor market based on data from the year of 2019. It should be considered that, from 2020 onwards, the world faced the health emergency of the novel coronavirus (SARS-CoV-2), causing a global crisis directly affecting the economic and social life of the population and, consequently, the labor market. The implications of the crisis caused by the pandemic in the labor market are not in the scope of this text, since it approaches data from the year of 2019. Even so, it is important to highlight that from this exceptional moment in the recent history of mankind, changes are taking place in the labor market and its outcome is yet unclear.

The study of indicators contributes to provide elements to understand the dynamics, heterogeneity and complexity of the labor market in Brazil. The access to the data allows to approach the dynamics of the labor market in order to pinpoint issues related to employment, unemployment, regional characteristics and aspects, gender, sex and generation issues, and activity groups and sectors, as well as the coverage and limits of the social protection, such as the case of social security.

¹ Professor at the Department of Social Service and at the Postgraduate Program in Social Politics (PPGPS) of the University of Brasília (UnB). PhD in Social Service from the "Júlio de Mesquita Filho" Paulista State University (Unesp), with post-doctoral stage in the area of Labor Sociology from the Università di Roma La Sapienza.

Trabalho

Reginaldo Ghiraldelli¹

O presente texto analisa indicadores relacionados ao mercado de trabalho brasileiro com base em dados do ano de 2019. Cabe considerar que a partir de 2020, o mundo se deparou com a emergência sanitária do novo coronavírus (SARS-CoV-2), provocando uma crise global com efeitos diretos para a vida social e econômica da população e consequentemente para o mercado de trabalho. As implicações da crise provocada pela pandemia no mercado de trabalho não são o escopo deste texto, visto que aborda os dados do ano de 2019. Mesmo assim, é importante destacar que a partir desse momento excepcional na história recente da humanidade, mudanças estão ocorrendo no mercado de trabalho e o seu desfecho ainda é incerto.

O estudo de indicadores contribui para o fornecimento de elementos de compreensão da dinâmica, heterogeneidade e complexidade do mercado de trabalho no Brasil. O acesso aos dados possibilita uma aproximação à dinâmica do mercado de trabalho de forma a identificar questões relacionadas à ocupação, desocupação, aspectos e características regionais, questões de gênero, sexo e geração, grupos e setores de atividade, além do alcance e limites da proteção social, como no caso da previdência social.

¹ Professor do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Política Social (PPGPS) da Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), com estágio pós-doutoral na área de Sociologia do Trabalho pela Università di Roma La Sapienza.

The first analysis to be highlighted refers to the data of Table 7.1, which focuses on the distribution of employed persons aged 14 years and over in Brazil in the year of 2019. The data show that employed persons in the age range between 30 and 49 years prevail, with the following distribution: 26.5% between 30 and 39 years and 22.8% between 40 and 49 years, which corresponds to 49.3%, i.e., nearly half the employed population. The predominance of employment in this age range is also noticed in the regional distribution, since the five Brazilian regions follow the same trend, being: North with 50%, Northeast with 51.2%, Southeast with 48.8%, South with 47.3% and Central-West with 49.4%. In terms of Brazil, the age group between 50 and 59 years represents 17.2% and those aged 60 years and over, the equivalent to 8.0%, which adds up to 25.2% of the employed population in the entire country. Concerning the youngsters, the data point out that 1.6% of the employed population is found within the age range between 14 and 17 years of age; 2.7%, between 18 and 19 years; 10.0%, between 20 and 24 years and 11.4%, between 25 and 29 years. Altogether, the age group between 14 and 29 years corresponds to 25.7% of the employed population. The data pinpoint a trend of low absorption of youngsters in the Brazilian labor market, which can imply high unemployment indexes for this population segment, entrance in the informal market and lack of stable and future perspectives in the labor world. It reveals the need to implement public policies aimed at youngsters' entry and permanence in the labor market. Still concerning the data from Table 7.1, in relation to the aspect of schooling years, a higher employment of the population with 12 schooling years and over is noticed, adding up to 63.7%. On the other hand, the group without any education and that up to four schooling years correspond to 5.8% of the employed population and 30.6% are in the group between 5 and 11 schooling years. Those data demonstrate a higher absorption of the population with more schooling years in the Brazilian labor market and also in all the regions of the Country. Those indicators show a trend of more schooling in the employed population, though regional inequalities are noticed when it comes to the relation between education and entrance in the labor market. While in the Southeast, South and Central-West Regions the employed population with 12 or more years of schooling corresponds to 68.5%, 63.6% and 63.6%, and the employed population in the group without any education and up to four schooling years corresponds to 3.3%, 3.0% and 5.3% respectively, in the North and Northeast Regions, 56.6% of the employed population have 12 or more years of schooling

A primeira análise a ser destacada refere-se aos dados da Tabela 7.1, que trata da distribuição das pessoas ocupadas no Brasil de 14 anos ou mais de idade no ano de 2019. Os dados demonstram uma prevalência de pessoas ocupadas na faixa etária entre 30 e 49 anos, com a seguinte distribuição: 26,5% de 30 a 39 anos e 22,8% de 40 a 49 anos, o que corresponde a 49,3%, ou seja, quase a metade da população ocupada. Essa predominância da ocupação nessa respectiva faixa etária é observada também na distribuição regional, pois as cinco regiões brasileiras seguem a mesma tendência, sendo: Norte com 50%, Nordeste com 51,2%, Sudeste com 48,8%, Sul com 47,3% e Centro-Oeste com 49,4%. Em termos de Brasil, o grupo etário de 50 a 59 anos representa 17,2% e aqueles com 60 anos ou mais, o equivalente a 8,0%, o que totaliza 25,2% da população ocupada em âmbito nacional. Já em relação aos jovens, os dados apontam que 1,6% da população ocupada se encontra na faixa etária entre 14 a 17 anos de idade; 2,7% entre 18 e 19 anos; 10,0% entre 20 e 24 anos e 11,4% entre 25 e 29 anos. Somado, esse grupo etário de 14 a 29 anos corresponde a 25,7% da população ocupada. De acordo com os dados, se identifica uma tendência de baixa absorção de jovens no mercado de trabalho brasileiro, o que pode implicar em índices elevados de desocupação para esse segmento populacional, ingresso na informalidade e ausência de perspectivas futuras e estáveis no mundo laboral. Isso revela a necessidade de implementação de políticas públicas direcionadas ao acesso e permanência de jovens no mercado de trabalho. Ainda conforme os dados da Tabela 7.1, em relação ao quesito anos de estudo, se observa uma maior ocupação da população com 12 anos ou mais de estudos, que totaliza 63,7%. Já o grupo sem instrução e com até quatro anos de estudo corresponde a 5,8% da população ocupada e 30,6% estão no grupo entre 5 a 11 anos de estudo. Esse dado demonstra uma maior absorção da população com mais anos de estudo no mercado de trabalho no Brasil e também em todas as regiões do País. Esses indicadores apresentam uma tendência de maior escolaridade da população ocupada, porém, ainda se observam desigualdades regionais quando se trata da relação escolaridade e ingresso no mercado de trabalho. Enquanto nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste a população ocupada com 12 anos ou mais de estudos corresponde a 68,5%, 63,6% e 63,6%, e a população ocupada no grupo sem instrução e com até quatro anos de estudo corresponde a 3,3%, 3,0% e 5,3% respectivamente nas Regiões Norte e Nordeste, 56,6% da população ocupada possui 12 anos ou mais de estudos e 9,2% (Norte) e 11,4% (Nordeste) da população ocupada compõe o grupo sem instrução e com até quatro anos de estudo. Isso demonstra as desigualdades regionais e sociais ainda presentes na realidade brasileira quando se trata do tema escolaridade e acesso ao mercado de trabalho. Na Região Norte, 34,1% da população ocupada possui de 5

and 9.2% (North) and 11.4% (Northeast) of the employed population comprise the group without any education and up to four schooling years. It demonstrates the social and regional inequalities still present in the Brazilian reality when it comes to education and access to the labor market. In the North Region, 34.1% of the employed population have from 5 to 11 schooling years, whereas in the Northeast Region, this percentage is 32.0%, in the South Region, 33.4%, in the Central-West Region, 31.0% and in the Southeast Region, 28.2%.

Based on the employment positions and characteristics, according to data from Table 7.1, in the year of 2019, the number of those employed with a formal contract, including domestic workers, corresponded to 39.0% and those without a formal contract, to 20.0%. In contrast, those self-employed added up to 25.8%. In this aspect, the regional indicators aiming at showing the reproduction of social inequalities should be highlighted. In the case of those employed with a formal contract, which means employment in job positions with labor rights, the North Region registered a rate of 22.3%, the Northeast Region, of 27.2%, the Southeast and South Regions, of 45.6% and the Central-West Region, of 39.2%. Those data show the predominance of job positions with higher social protection in the Southeast, South and Central-West Regions. This note can be reiterated whenever analyzing the data about employment without a formal contract by region. In this case, employment without a formal contract in the North Region corresponded to 24.5%, in the Northeast Region, the index was 27.3%, in the Southeast Region, it represented 17.6%, in the South, 14.3% and in the Central-West, 20.3%.

Whenever social protection at work is analyzed, self-employment should also be considered and, in this case, the regional data support the persistence of the inequalities. While self-employment in the North and Northeast Regions corresponded to 33.6% and 29.6%, the Southeast, South and Central-West Regions recorded indexes of 23.4%, 24.3% and 24.1%, respectively. Therefore, in a comparative analysis, the indicators of employment without a formal contract and self-employment in the North and Northeast Regions are sharper than the indicators of the Southeast, South and Central-West Regions. Concerning employment with a formal contract, which corresponds to access to labor rights and social safeguards, i.e., more social protection to the employed population, the Southeast, South and Central-West Regions show higher rates compared with the North and Northeast Regions.

a 11 anos de estudo, enquanto na Região Nordeste esse percentual é de 32,0%, na Região Sul é de 33,4%, na Região Centro-Oeste é de 31,0% e na Região Sudeste de 28,2%.

Com base nas características e posições ocupacionais, conforme os dados da Tabela 7.1, no ano de 2019, o número de empregados com carteira assinada, incluindo trabalhadores domésticos, correspondia a 39,0% e os sem carteira assinada eram 20,0%. Já os ocupados por conta própria totalizavam 25,8%. Nesse aspecto, cabe ressaltar os indicadores regionais com o objetivo de apresentar a reprodução de desigualdades sociais. No caso de empregados com carteira assinada, o que significa a ocupação em postos de trabalho com garantias e direitos trabalhistas, a Região Norte apresentava uma taxa de 22,3%, a Região Nordeste com 27,2%, as Regiões Sudeste e Sul com 45,6% e a Região Centro-Oeste com 39,2%. Esses dados demonstram a predominância de postos de trabalho com maior proteção social nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Essa observação pode ser reiterada quando se analisa os dados sobre as ocupações sem carteira assinada por região. Nesse caso, ocupações sem carteira assinada na Região Norte correspondiam a 24,5%, na Região Nordeste o índice era de 27,3%, na Região Sudeste representava 17,6%, na Sul 14,3% e na Centro-Oeste 20,3%.

Quando se analisa a proteção social no trabalho, cabe também considerar a ocupação por conta própria e, nesse caso, os dados regionais corroboram para a persistência das desigualdades. Enquanto a ocupação por conta própria nas Regiões Norte e Nordeste correspondiam a 33,6% e 29,6%, as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentavam índices de 23,4%, 24,3% e 24,1%, respectivamente. Assim, em uma análise comparada, os indicadores de ocupação sem carteira assinada e de trabalho por conta própria nas Regiões Norte e Nordeste são mais acentuados em relação aos indicadores das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. No que se refere ao emprego com carteira assinada, o que corresponde ao acesso aos direitos trabalhistas e garantias sociais, ou seja, maior proteção social para a população ocupada, as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam taxas mais elevadas na comparação com as Regiões Norte e Nordeste.

Além das desigualdades regionais presentes no universo laboral, também se observam as desigualdades de sexo e gênero, especialmente quando se analisa a participação entre homens e mulheres no mercado de trabalho. De acordo com o Gráfico 7.1, essa desigualdade está presente em todos os grupos etários que compõe a força de trabalho. A taxa de participação de homens na força de trabalho com 14 anos ou mais corresponde a 72,5% enquanto que as mulheres representam 53,7%. Em

Besides the existing regional inequalities in the labor universe, sex and gender inequalities are also noticed, especially when the participation between men and women in the labor market is analyzed. According to Graph 7.1, such inequality is present in all the age groups that comprise the workforce. The participation rate of men aged 14 years and over in the workforce corresponds to 72.5%, whereas that of women represents 53.7%. In relation to the age groups, the rates are as follows: between 14 and 17 years, men are 23.2% and women, 17.5%; between 18 and 19 years, men are 65.0%, whereas women represent 50.4%; between 20 and 24 years, men are 83.1% and women, 68.2%; between 25 and 29 years, men are 90.5% and women, 73.6%; between 30 and 39 years, men are 92.6% and women, 75.3%; between 40 and 49 years, men are 90.2% and women, 71.7%; between 50 and 59 years, men are 79.8% and women, 55.2%; and, lastly, in the group aged 60 years and over, men are 35.2% and women, 15.2%.

According to Table 7.2, which deals with the distribution in the employment of persons aged 14 years and over according to the activity groups in 2019, it is worth highlighting some sectors at national level, like the overall industry, with a rate of 12.9%; trade and repair of motor vehicles and motorcycles, with 18.9%; the sector of information, communication and financial activities, with 11.3% and public administration, education, human health and social services, comprising the equivalent to 17.4%. Whenever those indicators are analyzed from regional data, the importance of agriculture, livestock, forestry and aquaculture is noticed in the North Region, with a rate of 17.2% and Northeast Region, with 13.2%, whereas the Southeast Region represented 5.3% in this activity sector. Concerning the overall industry, according to Graph 7.3, the Southeast and South Regions stood out in this group, with a rate of 14.1% and 17.7%, whereas the North, Northeast and Central-West Regions showed rates of 9.3%, 9.5% and 10.4%, respectively. In this regard, the South and Southeast Regions tend to a higher industrialization, while the agricultural sector prevails in the North and Northeast Regions. It is important to take into account regional specificities and characteristics of the data that configure different particularities of the Brazilian labor market. For this reason, it is not possible to analyze the labor market in Brazil based on a homogeneous, deterministic and unilateral point of view, but rather from a perspective that takes into account the complex, dynamic, historical, heterogeneous and regional elements of this social reality.

relação aos grupos etários, as taxas são as seguintes: entre 14 a 17 anos os homens são 23,2% e as mulheres 17,5%; entre 18 ou 19 anos os homens são 65,0% enquanto que as mulheres representam 50,4%; entre 20 a 24 anos os homens são 83,1% e as mulheres 68,2%; entre 25 a 29 anos os homens são 90,5% e as mulheres 73,6%; entre 30 a 39 anos os homens são 92,6% e as mulheres 75,3%; entre 40 a 49 anos os homens são 90,2% e as mulheres são 71,7%; entre 50 a 59 os homens são 79,8% e as mulheres 55,2%; e, por fim, no grupo de 60 anos ou mais, os homens são 35,2% e as mulheres 15,2%.

De acordo com a Tabela 7.2, que trata da distribuição na ocupação de pessoas com 14 anos ou mais segundo os grupamentos de atividade no ano de 2019, cabe destacar alguns setores em âmbito nacional como a indústria geral com uma taxa de 12,9%; o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas com 18,9%; o setor da informação, comunicação e atividades financeiras com 11,3% e a administração pública, educação, saúde humana e os serviços sociais compoem o equivalente a 17,4%. Já quando se analisa esses indicadores a partir dos dados regionalizados, observa-se a importância da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura na Região Norte com uma taxa de 17,2% e a Região Nordeste com 13,2%, enquanto a Região Sudeste representava 5,3% nesse setor de atividade. Já em relação à indústria geral, de acordo com o Gráfico 7.3, as Regiões Sudeste e Sul se destacavam nesse grupamento com uma taxa de 14,1% e 17,7%, enquanto as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentavam taxas de 9,3%, 9,5% e 10,4%, respectivamente. Nesse sentido, pode-se identificar uma tendência de maior industrialização nas Regiões Sul e Sudeste e uma preponderância do setor agropecuário nas Regiões Norte e Nordeste. A partir dos dados é importante considerar características e especificidades regionais que configuram as distintas particularidades do mercado de trabalho brasileiro. Por isso, não é possível analisar o mercado de trabalho no Brasil a partir de uma ótica homogênea, determinista e unilateral, mas sim a partir de uma perspectiva que considere os elementos complexos, dinâmicos, históricos, heterogêneos e regionais dessa realidade social.

No que se refere aos direitos e proteção social, o Gráfico 7.2 aborda a contribuição previdenciária da população ocupada com 14 anos ou mais de idade e, nesse aspecto, demonstra também desigualdades regionais presentes na realidade brasileira. Em termos nacionais, os dados mostram que 62,9% da população ocupada é contribuinte da previdência social, enquanto que 37,1% não é contribuinte. Esse indicador é um dos fatores importantes para analisar a proteção social da população ocupada no Brasil, pois a contribuição à previdência social é uma das formas

Concerning rights and social protection, Graph 7.2 approaches the social security contribution of the employed population aged 14 years and over and, in this aspect, also demonstrates regional inequalities present in the Brazilian reality. In national terms, the data show that 62.9% of the employed population contribute to social security, whereas 37.1% do not contribute. That indicator is one of the important factors to analyze the social protection of the employed population in Brazil, since the contribution to social security is one of the ways to access social rights like retirement and other aids and benefits in case of sickness and accident at work. Whenever analyzed from the five Brazilian regions, the data reinforce persistent inequalities, as while the contribution rates to social security are of 69.6%, 74.8% and 64.4% in the Southeast, South and Central-West Regions, those rates in the North and Northeast Regions are of 43.2% and 47.8%, respectively. When it comes to the employed population not contributing to social security, the data reveal that while these rates are of 30.4%, 25.2% and 35.6% in the Southeast, South and Central-West, the North and Northeast Regions show rates of 56.8% and 52.2%, respectively. Those indicators show that more than half of the employed population in the North and Northeast Regions do not contribute to social security, which puts a parcel of the population in situations of higher instability, vulnerability, insecurity and social abandon.

In any event, it is worth highlighting that today, the analytical study of the behavior of the labor market should take into account the evolution, unfolding and effects of the COVID-19 pandemic to social protection, to the economy and to the whole set of social life.

References

CARVALHO, Sandro Sacchet de *et al.* Análise das transições no mercado de trabalho brasileiro no período da Covid-19. *Carta de Conjuntura*, Brasília, DF: IPEA, n. 49, nota de conjuntura 12, 4. Trim. 2020. Available from: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/11/analise-das-transicoes-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-no-periodo-da-covid-19/>. Cited: May 2021.

CORSEUIL, Carlos Henrique *et al.* Comportamento do mercado de trabalho brasileiro em duas recessões: análise do período 2015-2017 e da pandemia de Covid-19. *Nota Técnica*, Brasília, DF: IPEA, n. 92, fev. 2021. Available from: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37491&Itemid=9. Cited: May 2021.

Translated by: La-Fayette Côrtes Neto

de acesso aos direitos sociais como aposentadoria e outros auxílios e benefícios no caso de adoecimento e acidentes de trabalho. Quando analisados a partir das cinco regiões brasileiras, os dados reforçam as persistentes desigualdades, pois enquanto nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste as taxas de contribuintes para a previdência social são de 69,6%, 74,8% e 64,4%, essas taxas nas Regiões Norte e Nordeste são de 43,2% e 47,8%, respectivamente. Quando se trata da população ocupada não contribuinte para a previdência social, os dados revelam que enquanto nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste essas taxas são de 30,4%, 25,2% e 35,6%, nas Regiões Norte e Nordeste apresentam taxas de 56,8% e 52,2%, respectivamente. A partir desses indicadores, o que se observa é que mais da metade da população ocupada nas Regiões Norte e Nordeste não são contribuintes da previdência social, o que coloca essa parcela da população em situações de maior instabilidade, vulnerabilidade, insegurança e desproteção social.

De todo modo, cabe destacar que na atualidade, o estudo analítico do comportamento do mercado de trabalho precisa considerar a evolução, desdobramentos e efeitos da pandemia de COVID-19 para a proteção social, a economia e o conjunto da vida social.

Referências

CARVALHO, Sandro Sacchet de *et al.* Análise das transições no mercado de trabalho brasileiro no período da Covid-19. *Carta de Conjuntura*, Brasília, DF: IPEA, n. 49, nota de conjuntura 12, 4. Trim. 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/11/analise-das-transicoes-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-no-periodo-da-covid-19/>. Acesso em: maio 2021.

CORSEUIL, Carlos Henrique *et al.* Comportamento do mercado de trabalho brasileiro em duas recessões: análise do período 2015-2017 e da pandemia de Covid-19. *Nota Técnica*, Brasília, DF: IPEA, n. 92, fev. 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37491&Itemid=9. Acesso em: maio 2021.

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2019

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and some characteristics - 2019

| Características/ Characteristics | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%) | | | | | |
|--|--|--------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|---------------------------------------|
| | Brasil/ Brazil | Grandes Regiões/ Major Regions | | | | |
| | | Norte / North | Nordeste/ Northeast | Sudeste/ Southeast | Sul/ South | Centro- Oeste/ Central- West |
| Grupos de idade/ Age groups | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 14 a 17 anos/ 14 to 17 years old | 1,6 | 2,5 | 1,6 | 1,3 | 1,7 | 1,9 |
| 18 ou 19 anos/ 18 to 19 years old | 2,7 | 3,0 | 2,5 | 2,4 | 3,1 | 3,3 |
| 20 a 24 anos/ 20 a 24 years old | 10,0 | 11,2 | 9,9 | 9,6 | 10,3 | 10,4 |
| 25 a 29 anos/ 25 a 29 years old | 11,4 | 11,8 | 11,5 | 11,1 | 11,5 | 11,7 |
| 30 a 39 anos/ 30 to 39 years old | 26,5 | 27,1 | 27,9 | 26,1 | 25,6 | 25,5 |
| 40 a 49 anos/ 40 to 49 years old | 22,8 | 22,9 | 23,3 | 22,7 | 21,7 | 23,9 |
| 50 a 59 anos/ 50 to 59 years old | 17,2 | 14,6 | 15,9 | 18,2 | 17,9 | 16,2 |
| 60 anos ou mais/ 60 years old and over | 8,0 | 7,1 | 7,3 | 8,5 | 8,2 | 7,2 |
| Grupos de anos de estudo/ Years of schooling | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Sem instrução e menos de 1 ano/ No schooling and less than 1 year | 2,2 | 3,2 | 5,0 | 1,1 | 0,9 | 2,0 |
| 1 a 4 anos/ 1 to 4 years | 3,6 | 6,0 | 6,4 | 2,2 | 2,1 | 3,3 |
| 5 a 8 anos/ 5 to 8 years | 15,9 | 18,9 | 17,7 | 14,1 | 16,6 | 16,2 |
| 9 a 11 anos/ 9 to 11 years | 14,7 | 15,2 | 14,3 | 14,1 | 16,8 | 14,8 |
| 12 anos ou mais/ 12 years and over | 63,7 | 56,6 | 56,6 | 68,5 | 63,6 | 63,6 |

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2019

Table 7.1 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and some characteristics - 2019

(conclusão/concluded)

| Características/ Characteristics | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%) | | | | | |
|--|---|-----------------|------------------------|-----------------------|---------------|---------------------------------------|
| | Grandes Regiões/ Major Regions | | | | | Centro- Oeste/ Central- West |
| | Brasil/ Brazil | Norte/ North | Nordeste/ Northeast | Sudeste/ Southeast | Sul/ South | |
| Posição na ocupação no trabalho principal/ Employment type in the main job | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Empregado/Employee | 67,4 | 57,0 | 63,7 | 70,6 | 67,9 | 69,4 |
| Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract | 39,0 | 22,3 | 27,2 | 45,6 | 45,6 | 39,2 |
| Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory civil servants | 8,3 | 10,3 | 9,2 | 7,4 | 8,0 | 9,9 |
| Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract | 20,0 | 24,5 | 27,3 | 17,6 | 14,3 | 20,3 |
| Empregado (excetue trabalhador doméstico)/Employee (except domestic worker) | 60,8 | 51,3 | 56,8 | 63,8 | 62,3 | 62,0 |
| Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract | 37,2 | 21,3 | 25,9 | 43,4 | 43,9 | 36,6 |
| Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and statutory civil servants | 8,3 | 10,3 | 9,2 | 7,4 | 8,0 | 9,9 |
| Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract | 15,3 | 19,7 | 21,8 | 12,9 | 10,5 | 15,5 |
| Trabalhador doméstico/Domestic worker | 6,6 | 5,7 | 6,8 | 6,8 | 5,5 | 7,4 |
| Sem instrução e menos de 1 ano/ No schooling and less than 1 year | 1,8 | 1,0 | 1,3 | 2,1 | 1,7 | 2,6 |
| Sem carteira de trabalho assinada/ Without a formal contract | 4,7 | 4,8 | 5,5 | 4,6 | 3,8 | 4,9 |
| Conta própria/Self-employed | 25,8 | 33,6 | 29,6 | 23,4 | 24,3 | 24,1 |
| Empregador/Employer | 4,6 | 3,5 | 3,7 | 4,8 | 5,5 | 5,3 |
| Trabalhador familiar auxiliar/ Contributing family worker | 2,2 | 6,0 | 3,1 | 1,3 | 2,3 | 1,2 |

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano./ Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta publicação, para os indicadores cuja fonte é a PNAD Contínua foram usados os bancos de dados do ano de 2019. Devido à pandemia de SARS-COV-2, em 2020, a pesquisa teve sua coleta de fechamento mensal, estendida de forma a cumprir as regulamentações sanitárias de isolamento social. Por conta da extensão do prazo de coleta, os dados anuais de 2020 não estavam finalizados no momento da elaboração dessa publicação. / For the indicators whose source is the Continuous PNAD, databases from the year of 2019 were used in this publication. Due to the SARS-COV-2 pandemic in 2020, the data collection of the survey was extended to meet social distancing rules. As the data collection was extended, the annual data of 2020 were not available when this publication was developed.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupos de atividade do trabalho principal - 2019

Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and groups of section of activity in the main job - 2019

(continua/continues)

| Grupos de atividade do trabalho principal/ Groups of section of activity in the main job | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%) | | | | | |
|--|--|--------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|
| | Brasil/ Brazil | Grandes Regiões/ Major Regions | | | | |
| | | Norte/ North | Nordeste/ Northeast | Sudeste/ Southeast | Sul/ South | Centro-Oeste/ Central West |
| Total (1)/ Total (1) | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura/ <i>Agriculture, forestry and fishing</i> | 9,1 | 17,2 | 13,2 | 5,3 | 10,0 | 9,5 |
| Indústria Geral/ <i>General industry (2)</i> | 12,9 | 9,3 | 9,5 | 14,1 | 17,7 | 10,4 |
| Construção/ <i>Construction</i> | 7,2 | 6,8 | 7,4 | 7,2 | 7,1 | 7,7 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas/ <i>Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles</i> | 18,9 | 20,2 | 20,6 | 17,7 | 18,8 | 20,2 |
| Transporte, armazenagem e correios/ <i>Transport and storage</i> | 5,1 | 4,8 | 4,5 | 5,7 | 4,9 | 4,4 |
| Alojamento e alimentação/ <i>Accommodation and food service activities</i> | 6,0 | 5,7 | 6,3 | 6,3 | 4,6 | 5,7 |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas/ <i>Information, communication and financial, real estate, professional and administrative activities (3)</i> | 11,3 | 6,7 | 7,8 | 14,2 | 10,9 | 11,0 |
| Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais/ <i>Public administration, education, human health and social services (4)</i> | 17,4 | 18,8 | 18,8 | 16,7 | 16,0 | 18,5 |
| Administração pública, educação, saúde humana e serviços sociais/ <i>Public administration, education, human health and social services (4)</i> | 17,4 | 18,8 | 18,8 | 16,7 | 16,0 | 18,5 |

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2019

Table 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions and groups of section of activity in the main job - 2019

(conclusão/concluded)

| Grupamentos de atividade do trabalho principal/ Groups of section of activity in the main job | Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência/ Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week (%) | | | | | |
|--|--|--------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|
| | Brasil/ Brazil | Grandes Regiões/ Major Regions | | | | |
| | | Norte/ North | Nordeste/ Northeast | Sudeste/ Southeast | Sul/ South | Centro-Oeste/ Central West |
| Outros serviços/ Other services (5) | 5,4 | 4,7 | 5,1 | 5,9 | 4,6 | 5,3 |
| Serviços domésticos/ Domestic services | 6,6 | 5,8 | 6,9 | 6,9 | 5,6 | 7,5 |

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

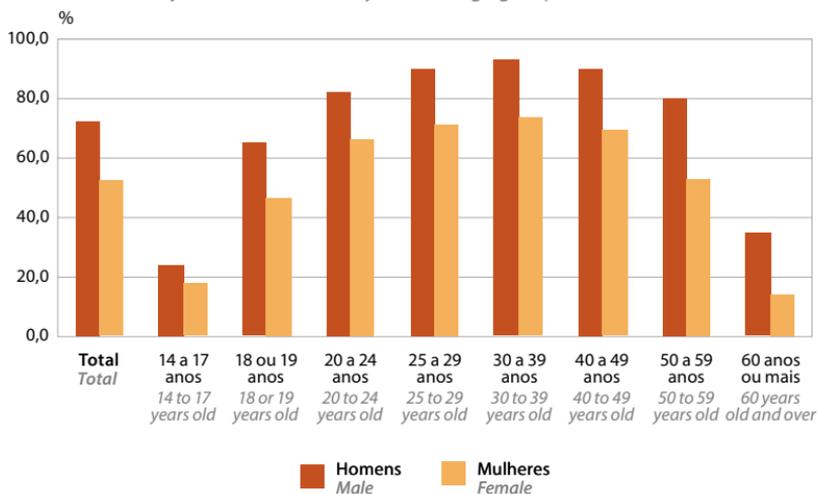
Notas: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / Note : Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta publicação, para os indicadores cuja fonte é a PNAD Contínua foram usados os bancos de dados do ano de 2019. Devido à pandemia de SARS-COV-2, em 2020, a pesquisa teve sua coleta de fechamento mensal, estendida de forma a cumprir as regulamentações sanitárias de isolamento social. Por conta da extensão do prazo de coleta, os dados anuais de 2020 não estavam finalizados no momento da elaboração dessa publicação. / For the indicators whose source is the Continuous PNAD, databases from the year of 2019 were used in this publication. Due to the SARS-COV-2 pandemic in 2020, the data collection of the survey was extended to meet social distancing rules. As the data collection was extended, the annual data of 2020 were not available when this publication was developed.

(1) Inclusive as pessoas em atividades maldefinidas/ Including persons with activity not adequately defined. (2) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: indústrias de transformação; indústrias extrativas; eletricidade e gás; água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação/ Group composed of the following sections of activity: manufacturing; mining and quarrying; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water supply; sewerage, waste management and remediation activities. (3) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; atividades administrativas e serviços complementares/ Group composed of the following sections of activity: information and communication; financial and insurance activities; real estate activities; professional, scientific and technical activities; administrative and support service activities. (4) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: administração pública, defesa e segurança social; educação; saúde humana e serviços sociais/ Group composed of the following sections of activity: public administration and defence, compulsory social security; education; human health and social work activities. (5) Grupamento composto das seguintes seções de atividade: artes, cultura, esporte e recreação; outras atividades de serviços; organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais/ Group composed of the following sections of activity: arts, entertainment and recreation; other service activities; activities of extraterritorial organizations and bodies.

Gráfico 7.1 - Taxa de participação na força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2019

Graph 7.1 - Labor force participation rate in the reference week of persons 14 years old and over, by sex and age groups - Brazil - 2019



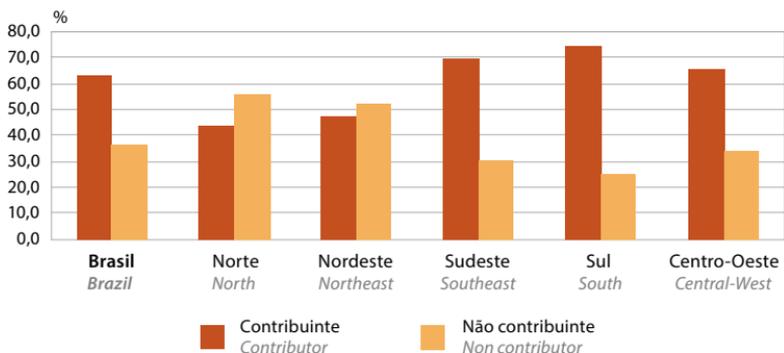
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta publicação, para os indicadores cuja fonte é a PNAD Contínua foram usados os bancos de dados do ano de 2019. Devido à pandemia de SARS-COV-2, em 2020, a pesquisa teve sua coleta de fechamento mensal, estendida de forma a cumprir as regulamentações sanitárias de isolamento social. Por conta da extensão do prazo de coleta, os dados anuais de 2020 não estavam finalizados no momento da elaboração dessa publicação. / 2. For the indicators whose source is the Continuous PNAD, databases from the year of 2019 were used in this publication. Due to the SARS-COV-2 pandemic in 2020, the data collection of the survey was extended to meet social distancing rules. As the data collection was extended, the annual data of 2020 were not available when this publication was developed.

Gráfico 7.2 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões - 2019

Graph 7.2 - Distribution of persons 14 years old and over, employed in the reference week, by contribution to social security in any job and Major Regions - 2019



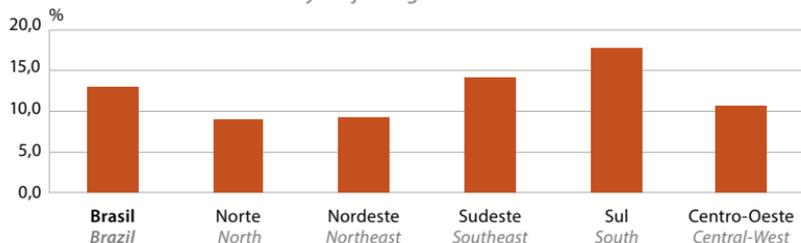
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta publicação, para os indicadores cuja fonte é a PNAD Contínua foram usados os bancos de dados do ano de 2019. Devido à pandemia de SARS-COV-2, em 2020, a pesquisa teve sua coleta de fechamento mensal, estendida de forma a cumprir as regulamentações sanitárias de isolamento social. Por conta da extensão do prazo de coleta, os dados anuais de 2020 não estavam finalizados no momento da elaboração dessa publicação. / 2. For the indicators whose source is the Continuous PNAD, databases from the year of 2019 were used in this publication. Due to the SARS-COV-2 pandemic in 2020, the data collection of the survey was extended to meet social distancing rules. As the data collection was extended, the annual data of 2020 were not available when this publication was developed.

Gráfico 7.3 - Percentual de pessoas ocupadas no grupamento da indústria geral, na população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, por Grandes Regiões - 2019

Graph 7.3 - Percentage of employed persons in the group general industry in the population 14 years old and over, employed in the reference week, by Major Regions - 2019



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Notas/Notes: 1. Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. / 1. Information from interviews carried out in the housing units visited for the first time in each of the four quarters of the year.

2. Nesta publicação, para os indicadores cuja fonte é a PNAD Contínua foram usados os bancos de dados do ano de 2019. Devido à pandemia de SARS-COV-2, em 2020, a pesquisa teve sua coleta de fechamento mensal, estendida de forma a cumprir as regulamentações sanitárias de isolamento social. Por conta da extensão do prazo de coleta, os dados anuais de 2020 não estavam finalizados no momento da elaboração dessa publicação. / 2. For the indicators whose source is the Continuous PNAD, databases from the year of 2019 were used in this publication. Due to the SARS-COV-2 pandemic in 2020, the data collection of the survey was extended to meet social distancing rules. As the data collection was extended, the annual data of 2020 were not available when this publication was developed.